

HIPERPLASIA FIBROSA ORAL COMO RESPOSTA A TRAUMAS CRÔNICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA SOBRE ASPECTOS CLÍNICOS, DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

Solleny Peres Martins¹ (sollenyperesmartins@gmail.com)

Ana Aline da Penha Parente¹ (ap0879105@gmail.com)

Vilker Ferreira Gomes¹ (vilkergom@gmail.com)

Ataiane Oliveira Rodrigues¹ (otaiane25@gmail.com)

Carlos Eduardo Lopes Albuquerque² (carlosedubuco@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A hiperplasia fibrosa oral é uma lesão benigna de natureza reacional, frequentemente associada à ação persistente de traumas crônicos sobre os tecidos da cavidade oral. Entre os principais fatores etiológicos destacam-se próteses mal adaptadas, restaurações inadequadas, bordas dentárias cortantes e hábitos parafuncionais, que promovem irritação contínua da mucosa. Embora apresente comportamento não neoplásico, seu diagnóstico adequado é fundamental para o estabelecimento da conduta terapêutica e prevenção de recorrências. **OBJETIVO:** Revisar a literatura científica acerca da hiperplasia fibrosa oral, enfatizando sua relação com traumas crônicos, bem como seus aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores "Fibroma", "Mucosa Oral", "Patologia Bucal", "Diagnóstico Bucal" e "Cirurgia Bucal", em inglês e português, combinados pelos operadores booleanos "and" e "or". Foram identificados 3120 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 5 estudos foram selecionados para compor esta revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A literatura demonstra que a hiperplasia fibrosa oral representa uma resposta adaptativa do tecido conjuntivo frente à irritação mecânica contínua. Clinicamente, manifesta-se como um aumento de volume nodular, geralmente assintomático, de crescimento lento e coloração semelhante à mucosa adjacente. O diagnóstico baseia-se na anamnese, exame clínico e confirmação histopatológica. O tratamento consiste principalmente na remoção cirúrgica da lesão associada à eliminação do fator traumático, medida essencial para evitar recidivas. Os estudos analisados reforçam a importância do diagnóstico diferencial com outras lesões proliferativas da cavidade oral. **CONCLUSÃO:** A hiperplasia fibrosa oral está associada a traumas crônicos locais, sendo o diagnóstico precoce fundamental para o tratamento adequado. A remoção dos agentes traumáticos associada à excisão cirúrgica representa a principal estratégia para prevenir recorrências.

DESCRITORES: Fibroma, Mucosa Oral, Patologia Bucal, Diagnóstico Bucal e Cirurgia Bucal.

¹Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA Sobral, Ceará.

²Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA Sobral, Ceará.